



Aprendizagem Baseada em Problemas - v. 13
5ª Fase



CURSO DE MEDICINA



Aprendizagem Baseada em Problemas - v. 13 5ª Fase

Coordenador da fase

Prof. Dr. Glauco Danielle Fagundes

Tutores

Profª. Ana Olinda Nicknick Fagundes

Prof. Aristides dos Santos Sobrinho

Prof. Carlos Alberto de Carvalho

Profª. Danyella Araújo

Prof. Flavio Antônio Giugno

Profª. Sarita Cardoso

Profª. Silvana Maria de Miranda

Criciúma

2019 | 3ª EDIÇÃO

UNESC

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 OBJETIVOS	5
3 ÁRVORE TEMÁTICA	6
4 EMENTAS	6
4.1 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS	6
5 DINÂMICA DA SESSÃO TUTORIAL	8
6 PROBLEMAS	9
6.1 CÁSSIA	9
6.2 ATRASOU	9
6.3 MARIA LETÍCIA	10
6.4 GIOVANNA	10
6.5 KARINA	10
6.6 CARLA	10
6.7 MARIA ROSA	10
6.8 ELISANDRA	11
6.9 MARIA LAURA	11
REFERÊNCIAS	11

1 INTRODUÇÃO

O 13º módulo inicia após estudos realizados para o conhecimento do ser humano. Ele, primeiramente, foi estudado em seus aspectos morfofuncionais, fornecendo os subsídios e as bases para o entendimento do processo saúde-doença. Esse processo, nos diversos aparelhos e sistemas, foi amplamente estudado no 2º ano do curso, quando as principais afecções necessárias à formação básica do médico foram abordadas.

Agora, no terceiro ano, o ser humano passa a ser estudado em um movimento que se inicia no preparo para a sua concepção, passando pela gestação, o crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente, o amadurecimento e o processo de envelhecimento.

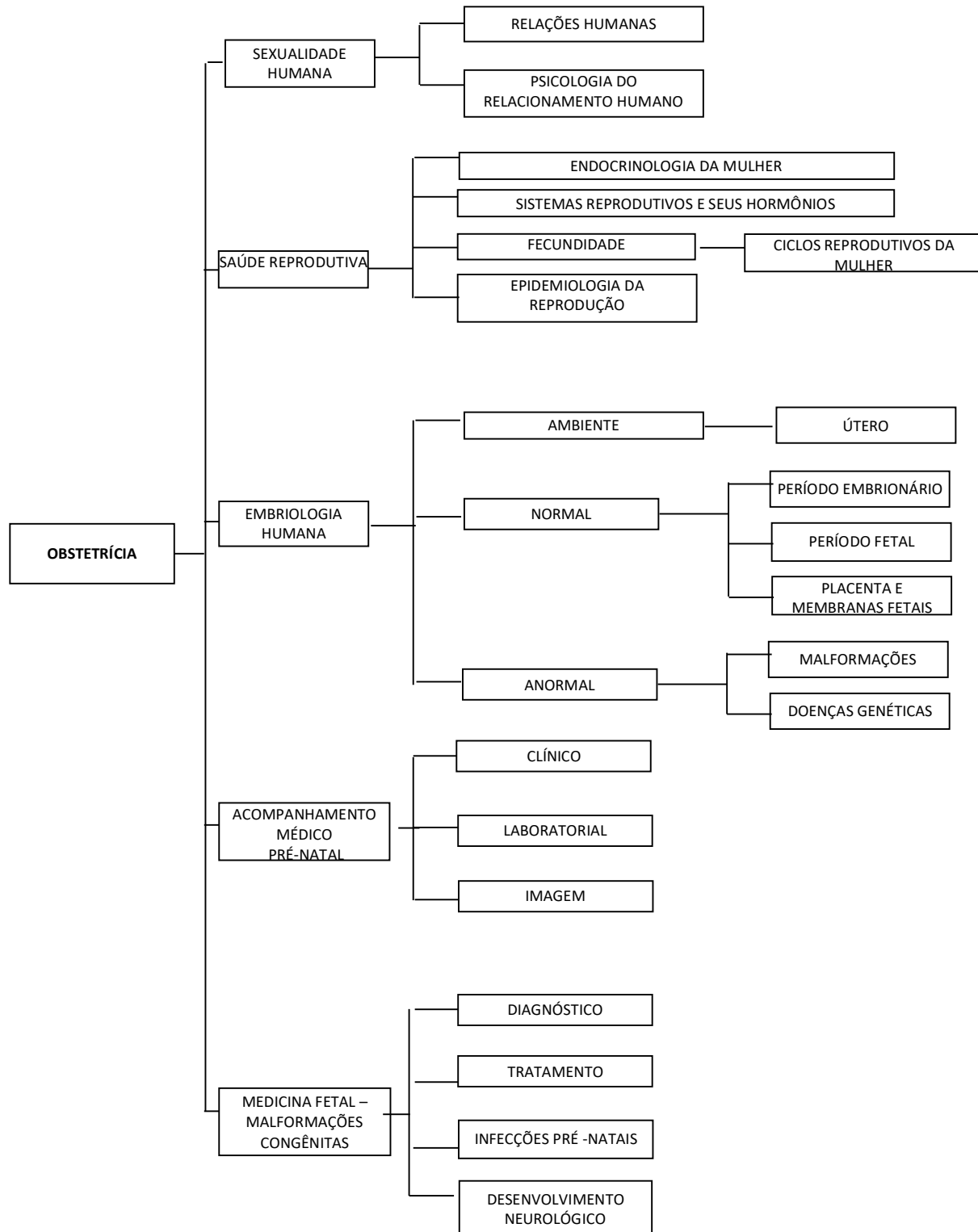
Assim sendo, neste módulo, o movimento em espiral ascendente, considerando a ambiência do núcleo familiar, é centralizado no período pré-concepcional e na gestação. Inicia com conhecimentos básicos sobre a sexualidade e a fisiologia da reprodução do homem e da mulher. Após, a gestação e o desenvolvimento do feto serão estudados de forma interdisciplinar nos problemas e nos laboratórios, de modo que não apenas os saberes sobre o feto se desenvolvam progressivamente, mas também aqueles referentes à embriologia, à organogênese e ao ciclo gravídico puerperal ocorram.

Ao final do módulo, após a compreensão dos eventos relacionados à gestação e suas relações com o núcleo familiar, o acadêmico estará pronto para então estudar o desenvolvimento e crescimento do ser humano, iniciando por um dos mais significantes eventos de vida: o nascimento.

2 OBJETIVOS

- Reconhecer os aspectos biopsicossociais da sexualidade humana e sua importância no relacionamento e na reprodução.
- Conhecer os aspectos morfofuncionais normais do desenvolvimento embrionário e fetal e identificar as malformações congênitas e o abortamento por causas fetais.
- Conhecer os aspectos morfofuncionais do ciclo gravídico-puerperal e identificar as afecções específicas do período gestacional e abortamento por causas maternas.
- Desenvolver habilidades referentes ao diagnóstico e acompanhamento pré-natal normal e afecções prevalentes nesse período.
- Conhecer o Código de Ética Médica.

3 ÁRVORE TEMÁTICA



4 EMENTAS

OBSTETRÍCIA

Sexualidade: sistemas reprodutivos e seus hormônios; fecundidade e fertilização; epidemiologia da reprodução.

Embriologia humana: ambiente – útero. Normal – período embrionário e fetal; placenta e membranas fetais. Períodos críticos no desenvolvimento humano. Anormal – malformações e doenças genéticas.

Acompanhamento médico pré-natal: clínico, laboratorial e imagem.

Medicina fetal e malformações congênitas: diagnóstico, tratamento e infecções pré-natais. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica.

4.1 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS

As atividades específicas, neste módulo, serão desenvolvidas nos ambulatórios clínicos de Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia, sendo os conteúdos relacionados aos temas do módulo em curso.

Nos ambulatórios, serão desenvolvidas habilidades e atitudes relacionadas à interação médico-paciente-família-comunidade e à capacidade de comunicação.

Cada laboratório específico contará com um preceptor, que deverá orientar o aluno a observar materiais relacionados ao conteúdo em curso.

A- ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM IMUNOLOGIA

Imunologia da reprodução, expressão de HLA e de outros antígenos imunorreativos na interfase materno-fetal. Imunologia da nidação. Abortamento de repetição e pré-eclâmpsia: teorias imunológicas. Citocinas: seu papel no trabalho de parto a termo e pré-termo e na infecção congênita.

B- ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM FARMACOLOGIA

Fármacos que atuam na sexualidade, na concepção e contracepção. Fármacos comumente usados na gestação: vitaminas, minerais e antieméticos, seus efeitos terapêuticos e teratogenicidade. Fármacos comumente usadas na terapêutica da gestação de alto risco, risco de abortamento e nas doenças infecciosas. Drogas que interferem no desenvolvimento fetal.

C- ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM PATOLOGIA

Noções de anatomia e histologia obstétrica. Fecundação. Alterações da nidação (prenhez ectópica e outras). Hipertensão arterial sistêmica e gestação. Diabetes e gestação. Pré-eclâmpsia e eclâmpsia. Polidrâmnio. Oligodrâmnio. Abortamento (causas de óbito intrauterino). Malformações e doenças uterinas. Tipos de placenta. Doenças placentárias. Senilidade placentária. Neoplasias trofoblásticas gestacionais e outras.

D- ATIVIDADES EM CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO SER HUMANO

A concepção do ser humano. Desenvolvimento normal e patológico do embrião. Desenvolvimento dos aparelhos e sistemas do feto e suas anormalidades. Crescimento fetal. Parto: alterações dos aparelhos e sistemas no recém-nascido.

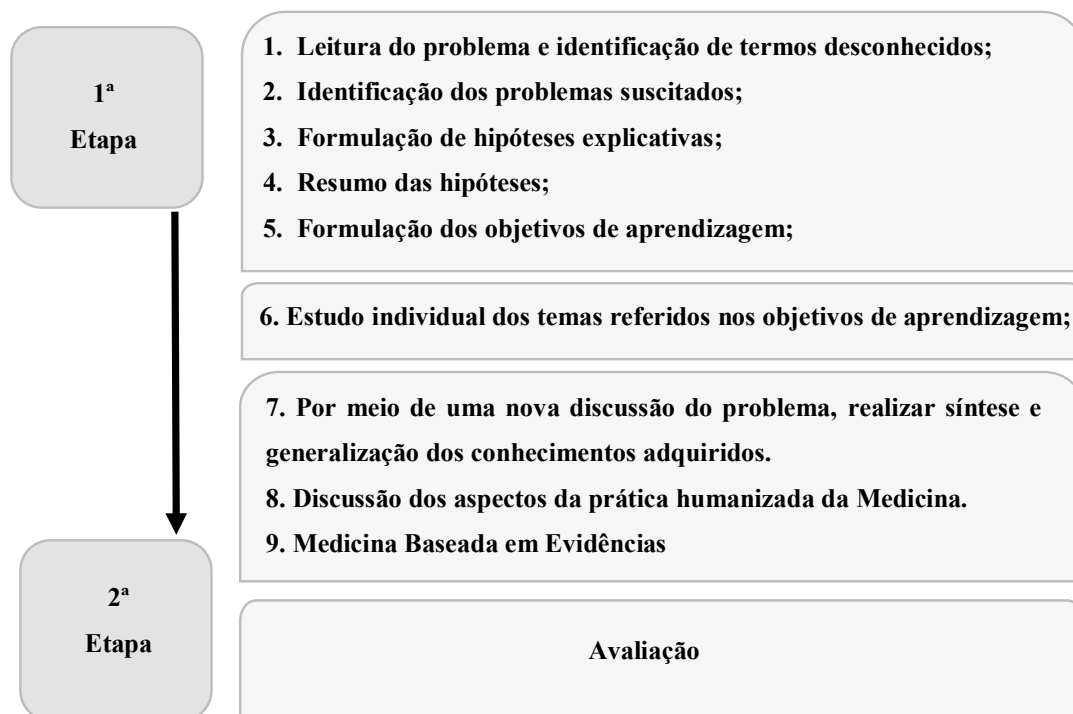
E - AMBULATÓRIO CLÍNICO EM PEDIATRIA E GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA

Pediatria e ginecologia e obstetrícia: anamnese e exame físico em pediatria e ginecologia e obstetrícia. Normas de preenchimento de prontuário médico, receituários, solicitação de exames e encaminhamentos. Ensino-aprendizagem da consulta de puericultura, pediatria ambulatorial e de emergência. Ética e questões culturais em assistência pediátrica. Atendimentos na área de pediatria e puericultura. Acompanhamento clínico e laboratorial das gestações normal e de risco. Assistência pré-natal. Intercorrências clínicas da gravidez. Puerpério. Amamentação. Prevenção do câncer de colo de útero.

F – ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM BIOÉTICA

Origem e evolução da Bioética. Princípios ou referenciais teóricos. Comportamento humano sob o ponto de vista da bioética. Reflexão sobre questões ligadas a privacidade e confidencialidade.

5 DINÂMICA DA SESSÃO TUTORIAL



CHECK LIST

Peso 6

1. Habilidade para solucionar o problema:

- 1.1 Demonstra estudo prévio, trazendo informações pertinentes aos objetivos propostos;
- 1.2 Demonstra capacidade de sintetizar e expor as informações de forma clara e organizada;
- 1.3 Apresenta atitude crítica em relação às informações apresentadas.

2. Interação no trabalho em grupo (formação do comportamento ético).

Peso 4

3. Habilidade para discutir o problema:

- 3.1 Demonstra habilidade para identificar questões;
- 3.2 Utiliza conhecimentos prévios;
- 3.3 Demonstra capacidade de gerar hipóteses;
- 3.4 Demonstra capacidade de sintetizar e expor ideias de forma clara e organizada.

4. Interação no trabalho em grupo (formação do comportamento ético).

6 PROBLEMAS

6.1 CÁSSIA

Cássia, 28 anos, casada, do mesmo relacionamento já tem uma filha de 13 anos. Durante a consulta com o ginecologista na unidade de saúde, relata que deseja ter mais um filho e gostaria de receber algumas orientações de como proceder para ter uma chance melhor de engravidar; quer saber se precisa fazer alguns exames complementares. Aproveita para perguntar a Dr. Júlio sobre a menstruação da filha, que teve a menarca aos 12 anos, fica 2-3 meses sem menstruar e ocasionalmente menstrua duas vezes ao mês (em algumas situações, há grande quantidade de sangramento).

6.2 ATRASOU

Cássia e o marido, Júlio, estão há cinco meses tentando engravidar. Agora estavam eufóricos, pois pela primeira vez a menstruação atrasou cinco dias. Realizam um teste de farmácia, que dá positivo, e então marcam uma consulta com o Dr. Marcos. Na consulta, Cássia questiona se precisa confirmar a gravidez com exame de sangue ou com ultrassonografia. O médico tira as dúvidas do casal e explica ainda quais os sintomas mais frequentes na gestação e que a gestante pode perceber, desde já, algumas mudanças em seu corpo. Após a anamnese e exame físico, Dr. Marcos solicita os exames de rotina, orienta sobre o uso de algumas medicações e sobre a necessidade de verificar o esquema vacinal de Cássia. Além disso, explica sobre a frequência das consultas pré-natais.

6.3 MARIA LETÍCIA

Maria Letícia, 30 anos, está esperando seu primeiro filho. Com 19 semanas de gestação, marca consulta antes do prazo sugerido pelo médico, pois está muito ansiosa. Pede ao obstetra que solicite com urgência “aquela ultrassonografia que mostra tudo”, pois quer ter certeza que o seu bebê é perfeito. Durante a anamnese, Dr. Leonardo inquire os temores da paciente e, apesar de consciente de que a determinação dos exames é decisão sua, solicita a ultrassonografia morfológica. Termina a consulta tentando tranquilizar a paciente, falando-lhe do desenvolvimento fetal naquele período e orienta sobre as indicações e limitações do exame ultrassonográfico.

6.4 CRISTIANE

Cristiane, 28 anos, está há três meses com a menstruação atrasada. Não usa método contraceptivo, porque não tolera o uso de pílulas e tem poucas relações sexuais. Durante a madrugada, sente fortes dores em baixo ventre e após algumas horas começa a ter um sangramento vaginal com coágulos. Preocupada, liga para sua médica, que a orienta a procurar atendimento médico imediatamente. Cristiane vai ao hospital mais próximo, no qual é avaliada. São solicitados alguns exames.

6.5 KARINA

Karina, 28 anos, procura Dr. Paulo, pois está há um ano sem usar método contraceptivo e não consegue engravidar. Usou anticoncepcional injetável por dez anos e está preocupada se o fato tem alguma relação com o que vivencia atualmente. Após a consulta, são solicitados exames iniciais para a investigação da infertilidade conjugal. O médico orienta sobre algumas medidas comportamentais que podem aumentar as chances de gestação a cada ciclo menstrual.

6.6 CARLA

Dr. Alexandre está preocupado com Carla, de 38 anos, que faz sua primeira consulta apenas agora, com 26 semanas de gestação. Está pesando 80 Kg e mede 1,60 m de altura. A paciente também informa que seus dois filhos nasceram pesando mais de 4 kg e que na última gestação o bebê nasceu morto, por motivo desconhecido. Também relata que seu sangue não combina com o do marido. Após exame físico, Dr. Alexandre orienta a paciente sobre os riscos desta gravidez e solicita alguns exames.

6.7 MARIA ROSA

Maria Rosa faz acompanhamento pré-natal irregular na UBS do bairro. Pela DUM, está hoje com 30 semanas, que é compatível com a idade gestacional do US, de 12 semanas. Sem queixas específicas nesta consulta, apenas acha que a barriga está pequena. Traz exames laboratoriais, solicitados na consulta anterior; estão alterados. Após uma explicação sobre os resultados, é orientada sobre os riscos de infecção para o bebê. O médico pede para que informe seu parceiro que ele precisa passar por avaliação médica.

6.8 ELISANDRA

Elisandra, 34 anos, vinha tendo uma gestação tranquila até que a 28ª semana, quando inicia com edema generalizado; ao verificar sua pressão arterial; nota que está muito alta. Na consulta, sua médica pede controle da PA e alguns exames. Alguns dias depois, Elisandra tem piora do quadro com fortes dores de cabeça e distúrbios visuais. É levada ao pronto-socorro, onde, após avaliação, é internada, realiza exames e uma USG com Doppler, que evidencia feto no percentil 03, com diástole zero na artéria umbilical. É orientada sobre a gravidade do caso.

6.9 MARIA LAURA

Maria Laura, grávida de 37 semanas, com acompanhamento pré-natal adequado e sem intercorrências até o momento. Na consulta de hoje, está com muitas dúvidas sobre o parto. Quer saber se pode ter parto normal ou se a cesárea é melhor. Também tem dúvidas sobre a posição do bebê, se já está encaixado e o que acontece “se passar do prazo”.

REFERÊNCIAS

- CUNNINGHAM, Gary F. **Obstetrícia de Willians**. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.
- DECHERNEY, Alan H. **Current ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento**. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- FREITAS, Fernando. **Rotinas em obstetrícia**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- HOFFMAN, B.L. **Ginecologia de Willians**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- MOORE, Keith L. et al. (). **Embriologia básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- POSNER, Glen D. et al. (). **Trabalho de Parto e Parto de Oxorn e Foote**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- REZENDE, Jorge de. **Obstetrícia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- ZUGAIB, Marcelo. **Medicina Fetal – USP**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1999.

INDICAÇÃO DE BASES DE DADOS

<http://www.uptodate.com>

<http://www.cfm.org.br>

<http://www.febrasgo.org.br>

<https://dynamed.com/home/>

